

**FAXINFORME****CLIPPING****Diário de Notícias**

Tiragem: 54.326

Área: 1369cm²/ 72%

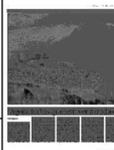
Data: 31.01.2013

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:28;29

**Especial** McNamara põe Nazaré no mapa mundial

“Agora todos querem ver a onda da Nazaré”

CIPRIANO LUCAS

“As ondas sempre lá existiram. Todos os anos viravam barcos. Uma tragédia para os pescadores. Apareceu aí um ‘maluco’ de um surfista americano e agora temos uma romaria para ver o homem a descer a onda.” Vítor Joaquim é um dos pescadores apanhados pelo inesperado movimento que obrigou a polícia a condicionar o trânsito na pacatez do inverno na Nazaré. “O homem tem valor. Para subir à altura de um prédio de 20 andares com o mar naquele estado tem de ter coragem. É uma coisa importante”, acrescenta quando faz mais um lançamento com a sua cana de pesca.

Desde segunda-feira, milhares de pessoas deslocam-se ao farol da Nazaré para ver o havaiano Gareth McNamara surfar a maior onda do mundo na praia do Norte. Um peregrinação ao santuário das ondas gigantes. Horas de espera para, em segundos, vê-lo subir a 34 metros de uma parede de água e dominar a força do mar para descer a pique sobre uma prancha. O jornal britânico *The Times* deu grande destaque na primeira página à onda gigante que McNamara deu a conhecer ao mundo e que lhe pode valer um novo recorde mundial.

McNamara ainda tem dúvidas: “Não sei se é um recorde mundial. É efetivamente muito grande. Vou continuar a surfar ondas grandes, e se aparecerem maiores eu tentarei lá estar”, disse ao DN o veterano surfista “caçador de ondas gigantes” que se desdobrou toda a tarde de ontem em entrevistas às grandes cadeias de televisão, como a NBC e a TVE. Especialistas da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), em Lisboa, mediram as duas ondas surfadas por Garrett McNamara na Nazaré, em 2011 e agora em 2013, recorrendo ao mesmo programa informático e usando como referência a prancha do surfista. Concluíram que a onda de 28 de janeiro de 2013 tinha 34 metros, enquanto a de 2011 tinha 31. “Não vamos ainda anunciar o recorde enquanto a entidade oficiais não o fizer”, defende a organização do evento.

Para o havaiano, as ondas da Nazaré são diferentes porque são “simplesmente

mágicas” e aconselha os mais jovens surfistas: “Façam um plano para atingirem os objetivos e acreditem que tudo é possível.”

“A onda parece que passa por cima do farol. Ele é fenomenal. É bom para o turismo. Agora todos querem ver a onda da Nazaré”, atira a sorrir Ricardina Pombinha, vendedora de produto tradicional

na Casa do Largo quando questionada se conhecia McNamara. “Claro que sim, até se casou cá na terra no dia 22 de dezembro com uma estrangeira [Nicole Macias] em pleno areal da praia do Norte”, acrescenta. Sem querer quantificar para já o impacto direto na Nazaré, o presidente da edilidade local, Jorge Barroso, admite um crescimento importante de visitantes nesta altura do ano, com uma mais-valia para a hotelaria e comércio da região. Todavia, o autarca, que elogia McNamara, “um excelente atleta de elite” que contribuiu para a notoriedade de Portugal, recorda que a Nazaré não são só ondas gigantes

para atletas de elite. “Temos ondas desde os três metros até aos 30 metros para todas as idades”, explica, recordando que está em construção um centro de alto rendimento para o *surf*, com o nome de McNamara, procurando travar a ideia de que a Nazaré são só ondas gigantes.”

A praia do Norte oferece “condições excecionais” graças a um fenómeno geológico, o canhão da Nazaré, uma falha no fundo do mar de 170 km de comprimento e cinco quilómetros de profundidade que impulsiona a onda para o litoral”, explica Pedro Pisco, um dos diretores da empresa municipal Nazaré Qualifica.

**FAXINFORME**

CLIPPING

Diário de Notícias

Tiragem: 54.326

Área: 1369cm²/ 72%

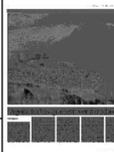
Data: 31.01.2013

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág: 28; 29

**PROJEÇÃO****Da primeira do 'Times' à CNN**

› As ondas da Nazaré chegam a todos os cantos do mundo. Ontem, o histórico jornal britânico *The Times* escolheu para imagem de primeira página a onda surfada por McNamara na segunda-feira. Já em novembro, o canal norte-americano CBS fez deslocar a Portugal uma equipa de reportagem de programa *60 Minutes*, liderada pelo jornalista Anderson Cooper.

**3 PERGUNTAS A...****“O ‘surf’ está na moda e é mais fácil trabalhar”**

TÓ MANÉ
Fotógrafo
'freelancer'

Como conseguiu a fotografia da onda gigante que Garrett McNamara surfou na segunda-feira?

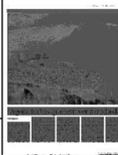
Estava com um grupo de trabalho [de fotografia], eu, o João Pedro Rocha e o Fábio Dias... Já tinha estudado o ângulo e sabia que o Garrett McNamara estava ali a surfar, pois fui contratado para estar precisamente naquele local, naquele momento. Fotografei-o à segunda onda. Garrett McNamara surfou várias ondas, mas aquela foi a maior.

Conhece-o bem?

Sim. Ele adorou a fotografia, mas ainda não tive tempo para lhe dar uma cópia. Logo que possa vou dar-lhe uma. Garrett McNamara é uma pessoa hiperativa, que faz o que gosta.

A sua vida mudou muito nestes últimos dias?

Vou continuar a lutar pela vida, a trabalhar com afinco e a procurar tirar as melhores fotografias possíveis. O *surf* está na moda e é mais fácil trabalhar e divulgar as fotografias. Comecei a fotografar por influência do meu avô. Em 1988 comecei também a fazer *surfe*, dez anos mais tarde, foi publicada a minha primeira fotografia. Vou falar com o Garrett McNamara para o convencer a colocar a fotografia, assinada por nós dois, em edições limitadas e à venda na Internet.



1. O farol, ponto privilegiado para ver as ondas
2. A equipa de resgate de McNamara: o português Hugo Vau e os havaianos Kealii e Kamaki
3. Ricardina Pombinho é mãe de McNamara
4. Pedro Pisco, da Nazaré Qualifica, recorda a importância das ondas na terra com uma foto dos anos 30